

Eduardo Dusek - Felicidade Inevitável (Todo Mundo Nú li)

tom:
Intro: G C (6x)

Eu conheci um sábio
Que disse: aí "cumpadi", tá ligado?
Qual o único caminho
Que não se pode evitar?
Me achando um descolado
Quis dar uma de metido
Respondi: é a morte!
Com ela, todos tem que se deparar

O mestre riu, e disse
Cara, por favor, não seja otário!
Só por questão de elegância
A morte temos que esnobar
Mas existe algo no Universo que é obrigatório
É a felicidade, essa fatalidade
Que todos terão que conquistar!

A felicidade!
Tem que entrar por essa porta principal
A felicidade!
A coisa que é realmente essencial

Vamos comê-la, bebê-la
Brinda-la, fuma-la
Injeta-la com seringa

Mistura-la com pinga
Colocá-la no menu
E de cabeça feita

Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!

A morte é a mãe solteira da verdade
O inevitável é a felicidade
A morte é a mãe solteira da verdade

O inevitável é a felicidade
Não adianta fazer trato com a inveja
Quer saber? Nessa peleja
Um dia todos vão ganhar
E aqueles que só ganham de bandeja
De repente, caranguejas
Para trás vão ter que andar

Eles dão golpe
E vivem em cima de mamata
Acham que com negociata
A felicidade vem

Mas a leveza que a felicidade tem
Não sustenta em suas patas
Nem na pata de ninguém

Mas a leveza que a felicidade tem
Não sustenta em suas patas
Nem na pata de ninguém

A morte é a mãe solteira da verdade
O inevitável é a felicidade
G C (4x)

A felicidade!
Tem que entrar por essa porta principal
A felicidade!
A coisa que é realmente essencial

Vamos comê-la, bebê-la
Brinda-la, fuma-la
Injeta-la com seringa

Mistura-la com pinga
Colocá-la no menu
E de cabeça feita

Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!
Todo mundo nú!

^G
A morte é a mãe solteira da verdade
^{A7}
O inevitável é a felicidade

^C
^{D7}
^G ^C

^G
A morte é a mãe solteira da verdade
^{A7} ^D ^G ^C
O inevitável é a felicidade

^G

Acordes

